

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

2024

Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT
Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROPESSOAS
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP

Endereço: Av. Paraguai, s/n, Setor Cimba | 77.824-838 | Araguaína/TO

Telefone: (63) 3416-5608

E-mail: diforma@ufnt.edu.br | dirddp@ufnt.edu.br

Página: www.ufnt.edu.br/propessoas

Página do Instagram: www.instagram.com/propessoas.ufnt

Reitor

Airton Sieben

Vice-reitor

Nataniel da Vera Cruz Gonçalves Araújo

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Andréia de Carvalho Silva

Diretor de Desenvolvimento de Pessoas

Álvaro José da Silva Fonseca

Equipe

Amanda Jessica Sales da S. Moraes

Gilberto Soares da Silva

Iris Ferreira Moraes

Jeekyçon da Silva Cardoso

Wanderlânia de Moura Dalbianco

Araguaína-TO, abril de 2024

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO.....	4
2.1 Eixos estratégicos do PDI para o desenvolvimento de pessoas.....	6
2.2 Cenário organizacional.....	8
3 RELATÓRIO DAS DEMANDAS.....	11
3.1 Resultado do levantamento das necessidades de capacitação.....	11
3.1.1 Quantidade de cursos por demanda.....	11
3.1.2 Ações de desenvolvimento por Unidade.....	12
3.1.3 Ações de Capacitação por tema.....	13
4 ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO.....	16
4.1 Enap e Escolas de governo.....	17
4.2 Previsão de ações de desenvolvimento internas.....	18
4.3 Edital de apoio financeiro para ações de desenvolvimento externas.....	20
4.4 Parcerias para programas de capacitação formal.....	20

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Fluxo de elaboração do PDP 2024.....	4
Ilustração 2: Eixos estratégicos do PDI para o desenvolvimento de pessoas.....	6
Ilustração 3: Unidades com ações de capacitação no PDP 2024.....	9
Ilustração 4: Formação dos servidores da UFNT.....	10
Ilustração 5: Ações por demanda.....	11
Ilustração 6: Ações por unidade.....	12
Ilustração 7: Temas mais recorrentes do PDP 2024 (nuvem de palavras).....	14
Ilustração 8: Cursos para atendimento interno.....	18
Ilustração 9: Programas de educação formal da UFNT.....	21

1 APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, regulamenta as licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento e introduz regras para o planejamento anual das necessidades de capacitação dos servidores públicos. O principal objetivo dessa política é criar uma cultura de planejamento de ações de desenvolvimento em todos os órgãos da administração pública federal, alinhando as necessidades de desenvolvimento dos servidores com os objetivos institucionais de cada órgão e entidade e assegurando a transparência das informações. Nesse sentido, a PNDP busca aprimorar a gestão pública por meio da adoção de boas práticas.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é um dos instrumentos da PNDP por meio do qual a administração orienta o planejamento e a execução das ações de desenvolvimento no âmbito institucional. O PDP é elaborado por todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, baseando-se no levantamento das necessidades de desenvolvimento dos servidores para alcançar os resultados organizacionais desejados. Por esse motivo, a adesão à metodologia de identificação de necessidades de desenvolvimento para a elaboração do PDP proporciona aos gestores maior segurança na aplicação da legislação e alinhamento com os objetivos e metas institucionais.

No âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), compete à Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROPESSOAS), por meio da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), gerir a PNDP, coordenando o cadastramento das ações no PDP.

As ações de desenvolvimento cadastradas integram o presente documento, o qual objetiva apresentar um extrato das demandas formativas dos servidores da UFNT, e orientar a execução das ações de desenvolvimento

incluídas pelas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade para o ano de 2024.

2 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

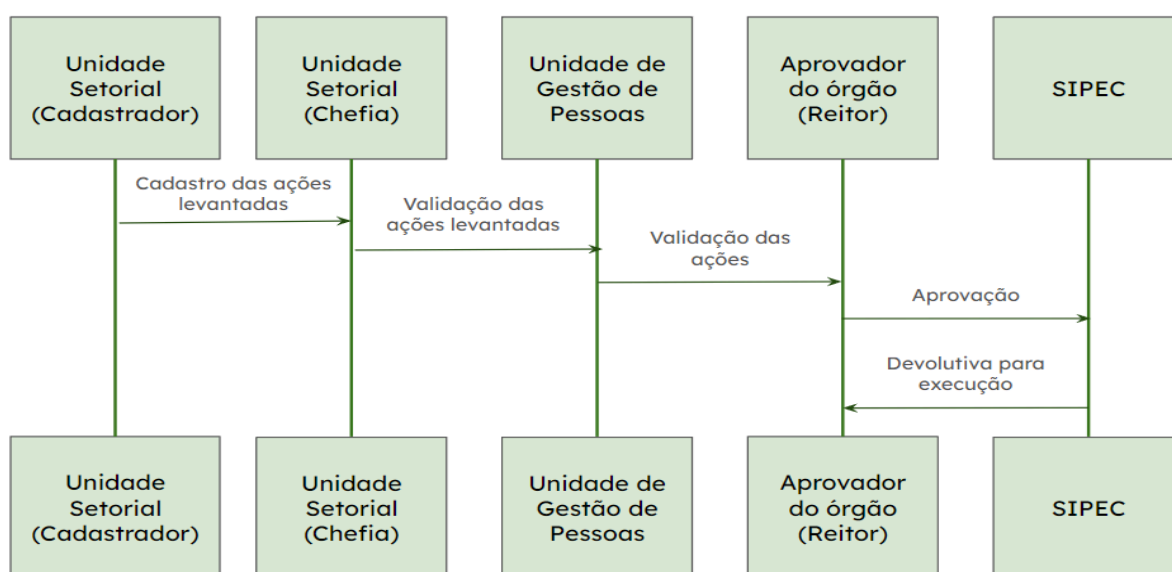
A elaboração do PDP UFNT 2024 tem como base a realização de três etapas fundamentais:

Etapa 1 - Levantamento das ações de desenvolvimento

O levantamento é orientado pelo Guia do PDP, documento elaborado pelo Governo Federal cujo intuito é coordenar o processo de inclusão das demandas via Portal do SIPEC, as quais serão analisadas pelo órgão central do SIPEC. Toda demanda de desenvolvimento de servidores deve estar cadastrada nessa plataforma, por servidores lotados em cada uma das unidades e aprovadas pelas respectivas chefias imediatas.

O fluxo do trabalho foi o seguinte:

Ilustração 1: Fluxo de elaboração do PDP 2024



Fonte: Elaborado pela DDP/PROPESSOAS

Etapa 2 - Análise das ações cadastradas

Essa etapa corresponde ao detalhamento realizado pela equipe da DDP das ações cadastradas, as quais são aglutinadas, possibilitando a visualização ampliada da realidade institucional no que diz respeito às necessidades de desenvolvimento. Posteriormente, as ações de desenvolvimentos são enviadas para o dirigente máximo do órgão e encaminhadas ao órgão central do SIPEC.

Etapa 3 - Definição de estratégias para atendimento das demandas

Com as ações de desenvolvimento devidamente identificadas e aglutinadas, torna-se possível a definição das estratégias mais adequadas para o atendimento do maior número possível de demandas, considerando as limitações de recursos e de pessoal disponível.

Nesta etapa, também procuramos relacionar as ações de desenvolvimento cadastradas com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT 2023-2027, os quais especificamos a seguir.

2.1 Eixos estratégicos do PDI para o desenvolvimento de pessoas

Ilustração 2: Eixos estratégicos do PDI para o desenvolvimento de pessoas

EIXO 6 – GESTÃO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO (Institucional, Pessoas e Informação)					
OBJETIVO ESTRATÉGICO do PE UFNT: OE3 Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos.					
ODS: 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.					
Metas PNE: 12 Educação superior; 13 Qualidade da Educação Superior.					
Indicadores: Índice de governança; Índice de qualificação do corpo técnico (ICCT); Índice de qualificação do corpo docente (IQCD); índice de gestão de riscos; Percentual de recursos captados em relação ao orçamento total da instituição, percentual de cumprimento dos eixos do PDI, Percentual de processos de trabalho mapeados; Percentual de geração própria de energia em relação ao consumo; Percentual de coleta seletiva em relação ao total de resíduos produzidos.					
Objetivos táticos	Ações	Quantificador	Produto/Meta	Responsável	2024
6.2 Implantar a Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo com base na Lei 11.091 12/01/2005 (PDIPCCTAE)	6.2.1 Elaborar um mapeamento estruturado para visualizar as lacunas de formação dos servidores;	1	Mapa de formação dos servidores	Propessoas	X
	6.2.2 Elaborar plano de capacitação dos servidores por setor/unidade	1	Plano Setorial de Capacitação	Propessoas	X
	6.2.3 Elaborar um regramento capaz de estabelecer condições para que os servidores possam se dedicar aos estudos.	1	Normativa para regurar o estudo dos servidores	Propessoas	X
	6.2.4 Criar Escola de formação continuada para técnicos de modo a atender as particularidades dos diversos setores da universidade.	1	Escola de formação continuada	Propessoas	X
	6.2.5 Implantar a gestão por competência com base nas trilhas de capacitação e aprendizagem.	1	Plano de gestão por competências	Propessoas	X
	6.2.6 Capacitar os servidores com foco no modelo de trabalho do Programa de Gestão e Desempenho - PGD; (PDIPCCTAE)	1	Programa de capacitação para o PGD	Propessoas	X
	6.2.7 Criar normativa para o processo sucessório com foco nas práticas setoriais e atrelado a trilhas/processos de capacitação;	1	Normativa para o processo sucessório	Propessoas	X

EIXO 6 – GESTÃO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO (Institucional, Pessoas e Informação)**OBJETIVO ESTRATÉGICO do PE UFNT: OE3 Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos.****ODS: 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.****Metas PNE: 12 Educação superior; 13 Qualidade da Educação Superior.****Indicadores: Índice de governança; Índice de qualificação do corpo técnico (ICCT); Índice de qualificação do corpo docente (IQCD); índice de gestão de riscos; Percentual de recursos captados em relação ao orçamento total da instituição, percentual de cumprimento dos eixos do PDI, Percentual de processos de trabalho mapeados; Percentual de geração própria de energia em relação ao consumo; Percentual de coleta seletiva em relação ao total de resíduos produzidos.**

Objetivos táticos	Ações	Quantificador	Produto/Meta	Responsável	2024
	6.2.8 Definição da política de formação continuada que assegure aos técnicos administrativos participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.	1	PDIPCCTAE	Propessoas	X
	6.2.9 Estimular os cursos servidor multiplicador.	1	Programa servidor multiplicador UFNT	Propessoas	X
6.3 Implantar a Política de capacitação e formação continuada para o corpo docente (tutores e presenciais)	6.3.2 Criar política de incentivo e suporte à realização de formação, capacitação, qualificação e aperfeiçoamento dos docentes.	1	Política de incentivo e apoio à capacitação docente	Propessoas	X
	6.3.3 Fomentar a capacitação didática e metodológica dos professores no sentido de minimizar a evasão discente.	1	Programa de capacitação didática e metodológica dos docentes	Propessoas	X
	6.3.4 Criar programa de formação continuada que assegure aos docentes participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.	1	Programa de fomento à participação em eventos científicos	Propessoas	X
	6.3.5 Fomentar a capacitação e a qualificação docente em instituições que possam fortalecer a internacionalização da UFNT	1	Programa de intercâmbio internacional docente	Propessoas/ Propesq/ INOVA-IN	X

No âmbito do PDI da UFNT, o Eixo 6 se destaca por sua dedicação à Gestão Sustentável e Inovação, abarcando demandas formativas, institucionais, e de gestão de pessoas. Para materializar tais ambições, institucionalmente se propõe um conjunto integrado de ações estratégicas focadas na capacitação e no desenvolvimento contínuo de seu corpo funcional. Com esse foco, a universidade não apenas eleva a qualidade da educação superior oferecida, mas se posiciona como um modelo de instituição que valoriza o crescimento profissional e pessoal em harmonia com seus objetivos estratégicos e globais. Assim, entendemos que o PDP da UFNT é um importante instrumento de trabalho visto que dialoga com as definições institucionais voltadas para o seu desenvolvimento.

2.2 Cenário organizacional

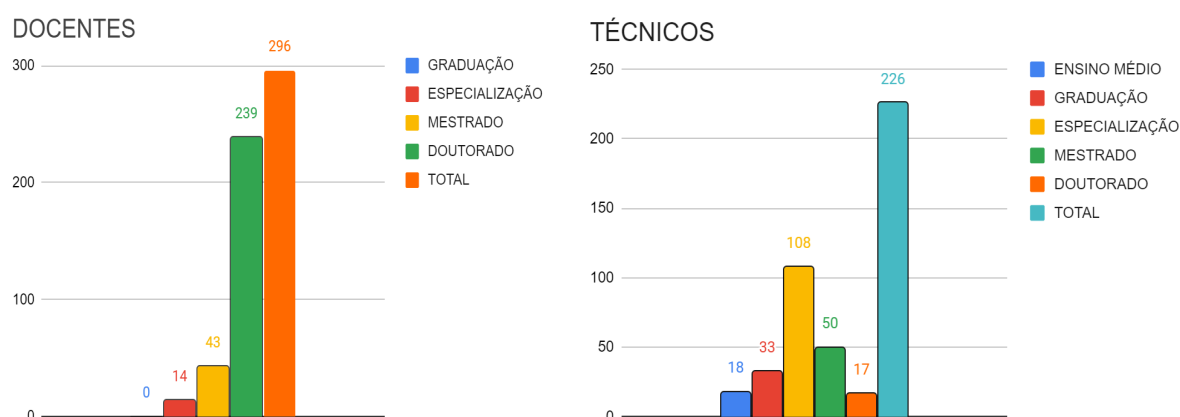
A infraestrutura atual da UFNT conta com 03 Centros, 01 Faculdade, 17 cursos de graduação, 10 mestrados e 04 doutorados. Para o ano de 2024, foram cadastradas 38 unidades no portal SIPEC para registro das demandas setoriais de ações de desenvolvimento. A seguir, apresentamos um quadro com as unidades que tiveram ações de desenvolvimento cadastradas no PDP 2024.

Ilustração 3: Unidades com ações de capacitação no PDP 2024

SIGLA	DESCRIÇÃO
AUDIN	Auditoria Interna
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCI	Centro de Ciências Integradas
CEHS	Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis
CLINVET	Coordenação da Clínica Veterinária
COORDCOOP/CCI	Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
COORDBIO/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Biologia
COORDDIR/CEHS	Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito
COORDECAM/CEHS	Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo
COORDDEFIS/CEHS	Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física
COORDFIS/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Física
COORDGEO/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia
COORDHIST/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História
COORDLET/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês e Letras-Língua Portuguesa
COORDLOG/CCI	Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística
COORDMAT/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática
COORDPED/CEHS	Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia
COORDQUIM/CCI	Coordenação do Curso de Licenciatura em Química
COORDSOC/CEHS	Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais
COORDTUR/CCI	Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo
COORDVET/CCA	Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária
COORDZOO/CCA	Coordenação do Curso de Bacharelado em Zootecnia
DAEP	Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas
DIRBI	Diretoria de Bibliotecas
DIRTRANSP	Diretoria de Transparência e Integridade
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
FEPE	Coordenação da Fazenda de Ensino e Pesquisa
GAB	Gabinete da Reitoria
PROAF	Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária
PROEST	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação

O quadro de servidores da UFNT é composto por 296 docentes e 226 técnicos-administrativos em educação¹, distribuídos nos municípios de Araguaína e Tocantinópolis. A ilustração seguinte apresenta um panorama sobre o nível de formação do quadro de servidores da UFNT.

Ilustração 4: Formação dos servidores da UFNT



Fonte: Relatório COORDAC/DDP/PROPESSOAS, 2024.

Pelo gráfico acima, percebe-se que o corpo docente da UFNT possui alta qualificação, sendo 239 doutores, 43 mestres e 14 especialistas. Nota-se que possivelmente haverá uma procura por demandas de capacitação em nível de pós-doutorado. Em relação ao corpo administrativo da instituição, observa-se uma maioria composta por especialistas, 106 servidores, há também um

¹ Os dados sobre quantitativo de servidores e formação foram atualizados em 11 de abril de 2024.

quantitativo significativo de servidores com pós-graduação *stricto sensu*, sendo 50 mestres e 17 doutores. Diante dessas informações, compreende-se que há espaço para que a Instituição promova ações que incentivem a qualificação desse corpo de servidores.

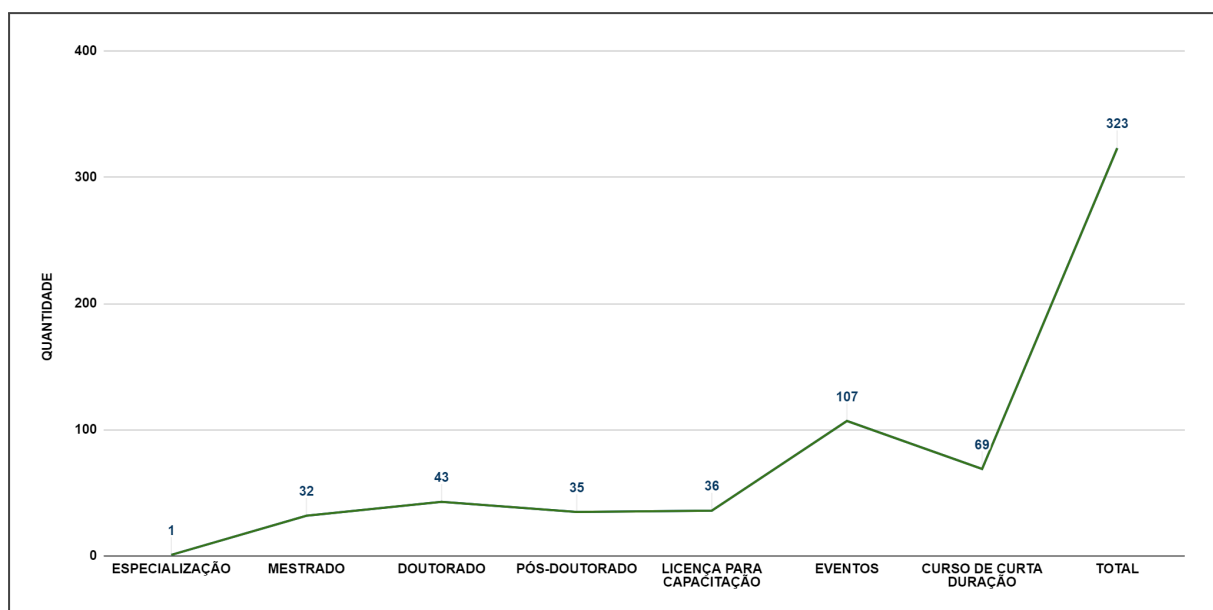
3 RELATÓRIO DAS DEMANDAS

3.1 Resultado do levantamento das necessidades de capacitação

O PDP UFNT 2024 tem um total de **323 ações de desenvolvimento** cadastradas, dentre as quais estão **111 ações de educação formal** (mestrado, doutorado, pós-doutorado) e **212 ações de desenvolvimento profissional contínuo** (licença para capacitação, eventos, cursos de curta duração). Um extrato dessas ações pode ser visto no gráfico seguinte.

3.1.1 Quantidade de cursos por demanda

Ilustração 5: Ações por demanda



Fonte: PDP 2024

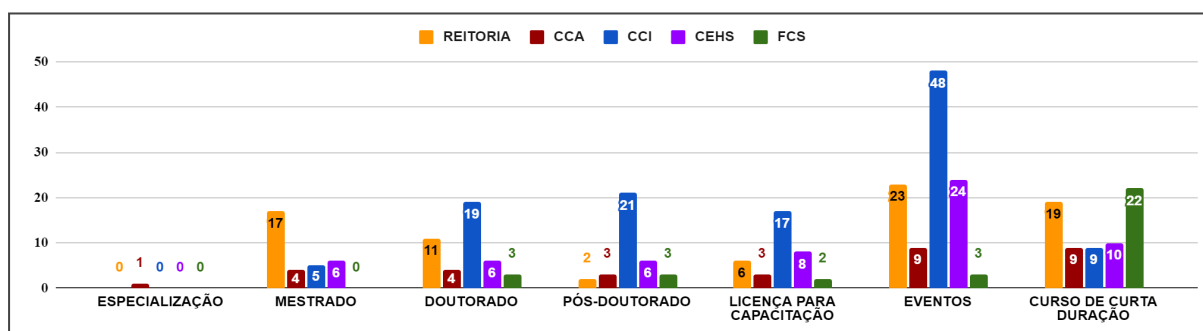
No gráfico acima, observam-se diversas demandas por ações de desenvolvimento. A categoria com menor demanda foi a de Especialização, contabilizando apenas 1 ação e podendo beneficiar 3 servidores. Em contraste, ações voltadas para a pós-graduação em nível de Mestrado foram cadastradas 32 iniciativas, que poderão qualificar 63 servidores, enquanto em nível de Doutorado foram registradas 43 ações, que poderão beneficiar até 69 servidores. Nota-se um forte interesse pelo Pós-Doutorado, com 35 ações demandadas e previsão de 123 servidores a serem beneficiados, indicando a valorização de qualificações acadêmicas avançadas.

Por outro lado, a Licença para Capacitação obteve demandas em 36 ações, com previsão de atendimento de 243 servidores e mostrando um forte interesse em desenvolvimento profissional contínuo. A maior quantidade de ações foi observada nas participações em eventos, com 107 iniciativas e em cursos de curta duração que também demonstraram alta demanda, com 69 ações podendo beneficiar 196 servidores, ressaltando a procura por aprendizados contínuos e específicos de cada área.

3.1.2 Ações de desenvolvimento por Unidade

Além disso, ao organizarmos as demandas cadastradas por unidade, temos um panorama de como a gestão universitária se encontra em termos de necessidades de formação e desenvolvimento.

Ilustração 6: Ações por unidade



Fonte: PDP 2024.

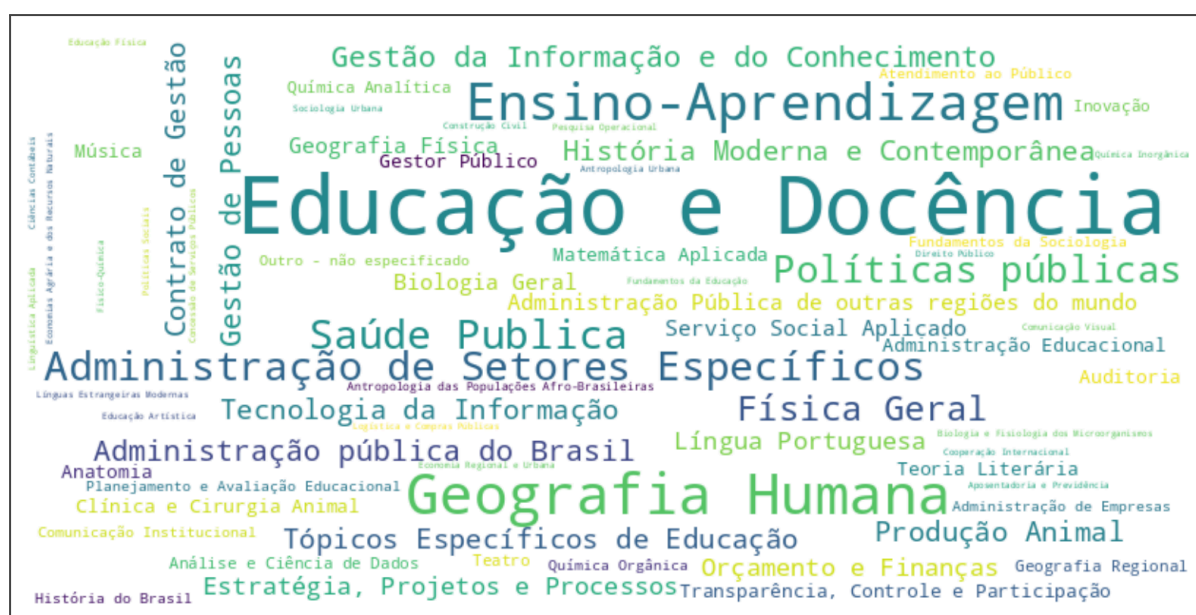
O gráfico acima apresenta o total de ações de desenvolvimento organizadas por tipo e unidade acadêmica e/ou administrativa, abrangendo **especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado, licença para capacitação, eventos e cursos de curta duração**. Esta distribuição permite uma análise detalhada do foco institucional em diferentes níveis de desenvolvimento profissional e acadêmico.

Em geral, as unidades que mais cadastraram ações de desenvolvimento foram, respectivamente, CCI (119), Reitoria (78), CEHS (60) e CCA (33) e FCS (33). No CCI, percebe-se que há uma priorização das demandas para participação de eventos (48), e na participação em Programas de Pós-doutorado (21) e Doutorado (19). As unidades da Reitoria solicitaram maiores demandas para a participação em eventos (23) e cursos de curta duração (19). Em relação às demandas do CEHS e CCA, observa-se um balanceamento entre as diferentes categorias, com um foco mais elevado para cursos de curta duração e eventos. A FCS, com sua ênfase em Cursos de Curta Duração, reflete uma necessidade específica de atualização prática e teórica na área das ciências da saúde.

3.1.3 Ações de Capacitação por tema

A análise dos principais temas, tendo como referência a "quantidade de ações", permite-nos entender melhor as áreas de foco prioritárias para a UFNT e as áreas que mais interessam as ações de desenvolvimento para os servidores da instituição.

Ilustração 7: Temas mais recorrentes do PDP 2024 (nuvem de palavras)



Fonte: PDP 2024.

Ao lançar um olhar específico para os 5 temas mais recorrentes nas ações de desenvolvimento do PDP, conforme destacados na nuvem acima, percebe-se que na UFNT, o tema "Educação e Docência" se destaca por liderar tanto em volume de ações cadastradas quanto no número de beneficiados, totalizando 75 ações. Esse dado ressalta o compromisso institucional com a qualidade do ensino e com a profissionalização da docência, refletindo o interesse em investimentos na capacitação de professores para incorporar as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas. Esse esforço em educação e docência evidencia uma clara prioridade dada à formação continuada e à atualização pedagógica como pilares para a excelência educacional.

O tema "Ensino-Aprendizagem", embora registre um número menor de ações, com 25 iniciativas cadastradas, impacta um número expressivo de servidores. Essa disparidade sinaliza a alta eficácia e relevância das ações empreendidas, apontando para uma demanda consistente por métodos de ensino que não só engajem os alunos mas também promovam uma aprendizagem mais efetiva, reafirmando o compromisso da universidade com a inovação educacional.

Adicionalmente, áreas de conhecimento específico como "Geografia Humana", "Física Geral" e "Biologia Geral", além de "Produção Animal" e "Saúde Pública", cada uma com quantidades variadas de ações cadastradas, indicam a diversidade de interesses e o alcance acadêmico da universidade. Essa abordagem não apenas atende às demandas específicas do mercado e da comunidade, mas reforça a posição da Instituição como um centro de excelência em pesquisa e ensino, preparado para enfrentar desafios contemporâneos e formar profissionais qualificados para os diversos setores da sociedade.

Em geral, a análise dos principais temas revela um compromisso da UFNT com a excelência e a inovação no ensino e na aprendizagem. Além disso, a diversidade de temas abordados reflete uma abordagem holística ao desenvolvimento profissional, cobrindo desde disciplinas fundamentais até áreas aplicadas específicas, demonstrando a variedade de necessidades educacionais, de pesquisa e sociais contemporâneas que a instituição requer.

Por outro lado, ao observar que as demandas da UFNT demonstram uma dedicação expressiva ao desenvolvimento contínuo de seus servidores, evidenciada pela alta adesão tanto em cursos de curta duração quanto em eventos. A análise voltada para esta particularidade institucional (**eventos e cursos de curta duração**), destaca a área de Ensino-Aprendizagem como particularmente ativa em buscar atualizações em metodologias pedagógicas, indicando uma resposta ágil às demandas de aprendizado dos alunos. Simultaneamente, a área de Educação e Docência evidencia um forte engajamento em eventos, sugerindo uma valorização do desenvolvimento de habilidades e da formação de redes profissionais.

A atenção dada à Gestão da Informação e do Conhecimento reflete a necessidade em adaptar-se à digitalização e à importância estratégica da gestão de dados. Adicionalmente, as áreas de Administração de Empresas e Administração Pública mostram uma preferência exclusiva por cursos de curta duração, revelando um foco em habilidades práticas destinadas a melhorar a

eficiência operacional e compreender práticas de gestão globais. Esses padrões de envolvimento reforçam o papel da UFNT na preparação de seus servidores para enfrentar os desafios contemporâneos, equilibrando a aquisição de conhecimento específico com o desenvolvimento de competências aplicadas.

4 ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Para a execução do PDP 2024, considerando a análise do cenário descrito nas seções anteriores, mobilizamos 4 frentes de atuação:



Enap e Escolas de Governo

Cursos e ações de desenvolvimento ofertadas pela Enap e outras escolas de governo.



Ações de Capacitação Interna

Ações de capacitação desenvolvidas e ofertadas pelo DGP, por meio da Coordenadoria de Capacitação.



Editais de custeio de ações externas

Participação em ações de desenvolvimento ofertadas por outros órgãos e instituições.



Parcerias com Programas de Pós-Graduação

Participação em programas de pós-graduação para atender as demandas de qualificação dos servidores.

4.1 Enap e Escolas de governo

O SIPEC, junto com a ENAP, informa com antecedência a disponibilidade de cursos nas diversas áreas demandadas pelo PDP de cada órgão, em nosso caso, foram sugeridos 09 cursos que podem ser atendidos por cursos ofertados pelas Escolas de governo. Ainda assim, a DDP realiza um levantamento de cursos gratuitos disponíveis nas escolas de governo e que sejam adequados para atender a determinadas demandas cadastradas. As informações serão encaminhadas por e-mail, diretamente para as unidades interessadas, conforme as demandas cadastradas no PDP.

O portfólio atualizado das Escolas de Governo pode ser acessado nas respectivas páginas de cada Escola, conforme segue algumas sugestões:

1. Escola Nacional de Administração Pública (Enap)
<https://suap.enap.gov.br/portaldooluno>
2. Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE)
<https://encecapacitacao.ibge.gov.br/catalogo/catalogocompleto.php>
3. Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro)
<https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=1319=>
4. Escola de Governo Fiocruz (EGF)
<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/efg/ead/>
5. Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN)
<https://www.gov.br/depen/pt-br/servicos/espen/cursos-ead>

Não havendo disponibilidade de curso online gratuito disponível em escolas de governo, ou caso as opções apresentadas não atendam às demandas, abaixo temos a lista com as ações de desenvolvimento que poderão ser atendidas por meio de cursos de capacitação interna. Caso não

haja interesse dos servidores do órgão em ofertar cursos de capacitação nas áreas demandadas, os demandantes poderão participar de ações de desenvolvimento em instituições externas. Ressalta-se que tanto as ações de desenvolvimento internas quanto externas dependem, em grande medida, de recursos financeiros e de pessoal.

4.2 Previsão de ações de desenvolvimento internas

Os cursos de capacitação interna serão estruturados por meio de servidores da UFNT selecionados a partir de edital voltado exclusivamente para constituir um banco de servidores instrutores que abarque as diversas temáticas já apresentadas neste documento, ou ainda, por servidores públicos de outras instituições. A lista abaixo contempla um compilado das 69 ações de desenvolvimento demandas pelas diferentes unidades da UFNT.

Essas temáticas que deverão ser atendidas via edital podem ser visualizadas no quadro seguinte.

Ilustração 8: Cursos para atendimento interno

UNIDADE	PERFIL DO SERVIDOR	DEMANDA
COORDVET/CCA	Docentes e TAEs	1. Curso na área de Ciências Agrárias; 2. Curso de técnicas anatômicas; 3. Curso na área de clínica, cirurgia e anestesiologia veterinária.
COORDQUIM/CCI	Docentes e TAEs	1. Plataforma mooc; 2. Cursos na área de Química.
COORDFIS/CEHS	Docentes	1. Curso de métodos de análise e avaliação dos transtornos motores; 2. Curso sobre adesão ao tratamento não farmacológico e análise dos dados de sono.
CEHS	TAEs	1. Leis de Licitações e Contratos; 2. Sistema SEI; 3. Curso do SIE; 4. Mídias digitais/redes sociais; 5. Legislação educacional;

UNIDADE	PERFIL DO SERVIDOR	DEMANDA
		6. Curso sobre a área de estágios.
PROPESQ	Docentes e TAEs	1. Cursos sobre processos, técnicas, ferramentas relacionadas à pesquisa.
DAEP	Docentes e TAEs	1. Políticas de acessibilidade/inclusão, diversidade, e políticas afirmativas; 2. Gestão de Contratos.
FCS	Docentes e TAEs	1. Metodologias ativas; 2. Práticas docentes inovadoras; 3. Políticas públicas e gestão; 4. LGPD; 5. Neurodiversidades; 6. Saúde pública.
PROPESSOAS	Docentes e TAEs	1. Curso sobre extrator de dados e DW Data Warehouse; 2. Folha de pagamento aplicado ao SIAPE; 3. Aposentadoria no setor público; 4. E-Social; 5. Curso de Integração de Servidores.
DIEST	TAEs	1. Curso para mapeamento de necessidades educacionais; 2. Planejamento e organização das atividades de educação preventiva; 3. Manipulação de dados do setor público nos atendimentos assistenciais.
COORDTUR/CCI	Docentes	1. Desenvolvimento de práticas e técnicas da área de turismo.
DIRBI	TAEs	1. Estudos técnicos metodológicos na construção de ferramentas de análise; 2. Gestão de programas e projetos educacionais; 3. Atendimento ao Público.
COORDEBIO/CCI	Docentes	1. Saberes e práticas pedagógicas.
SUINFRA	TAEs	1. Cursos administrativos e específicos da área de infraestrutura.
PROAF	Docentes e TAEs	1. Compras e Licitações.
CCI	Técnico Administrativo em Educação	1. Desenvolvimento de políticas educacionais.

UNIDADE	PERFIL DO SERVIDOR	DEMANDA
PROGRAD	Docentes e Técnicos	1. Inovação pedagógica e metodologias ativas.
COORDMAT/CCI	Docentes	1. Educação matemática com ênfase em pesquisa.

Fonte: PDP 2024

Destaca-se que o referido edital para habilitação de servidores(as) instrutores(as) será publicado pela DDP/PROPESSOAS até o mês de maio de 2024.

4.3 Edital de apoio financeiro para ações de desenvolvimento externas

O custeio das ações de desenvolvimento externas serão realizados por meio de Edital destinado à distribuição equânime e democrática de recursos para a participação em eventos e cursos de curta duração. Este Edital oferecerá a todos uma oportunidade justa de desenvolvimento profissional e crescimento pessoal. Neste sentido, em momento oportuno serão enviados os comunicados com as informações sobre o processo de inscrição e os critérios de seleção. Esta é uma excelente oportunidade para todos que buscam ampliar seus conhecimentos e habilidades nas demandas apresentadas no PDP.

4.4 Parcerias para programas de capacitação formal

A DDP/PROPESSOAS tem buscado parcerias com os programas de educação formal da UFNT, com o objetivo de assegurar aos(às) servidores(as) a oportunidade de se qualificar academicamente, por meio de especialização, mestrado ou doutorado. Esta iniciativa é parte do compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos servidores, reconhecendo

a importância da educação formal na ampliação de conhecimentos, habilidades e competências, fortalecendo assim o crescimento intelectual e a capacitação profissional dentro de nossa comunidade acadêmica.

A UFNT dispõe dos seguintes programas de educação formal:

Ilustração 9: Programas de educação formal da UFNT

UNIDADE	CURSO	NÍVEL
CCA	<u>Programa de Pós-Graduação Integrado em Zootecnia nos Trópicos – PPGIZT</u>	Mestrado e Doutorado
CCA	<u>Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos – PPGSaspt</u>	Mestrado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura – PPGLLit</u>	Mestrado e Doutorado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult</u>	Mestrado e Doutorado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais – PPGDire</u>	Mestrado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGecim)</u>	Mestrado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória</u>	Mestrado e Doutorado
CCI	<u>Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF)</u>	Mestrado
CCI	<u>Programa de Mestrado Profissional em Matemática (ProfMat)</u>	Mestrado
CCI	<u>Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo)</u>	Mestrado

Fonte: Site UFNT

Para a solicitação de afastamento de curta e/ou longa duração e de licença capacitação, é necessário que a necessidade de desenvolvimento

esteja especificada no PDP. Portanto, cabe ressaltar que no caso das demandas de qualificação, que são as ações de desenvolvimento formais (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) os(as) servidores(aa) devem prever suas demandas neste planejamento para pleitear os afastamentos para estudos. No caso docente, cada colegiado possui o Plano de Qualificação e Formação Docente (PQFD) que especifica a ordem de prioridades e o quantitativo de servidores que podem se afastar para estudos. Em relação aos servidores técnico-administrativos, as saídas dependem da previsão no PDP, além de acordos com a chefia imediata e mediada para autorização do afastamento. Destaca-se, ainda, que no caso dos técnicos estamos elaborando um Plano de formação para ranquear estes afastamentos, conforme preconiza o Decreto nº 9.991/2019 e conforme critérios da Resolução do CONSUNI da UFT nº 64/2022.

Normativos importantes relacionados à PNDP e ao PDP

1. [Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019](#) - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.
2. [Instrução Normativa n. 21, de 1º de fevereiro de 2021](#) - Regulamenta o Decreto n. 9.991/2019 e apresenta prazos, condições, critérios e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP de que trata o Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019.
3. [Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - 2024](#) - Apresenta as orientações e a metodologia sugerida para a elaboração do PDP relativo ao ano de 2023.
4. [Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento previsto no Decreto n. 5.825, de 29 de junho de 2006](#) - Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
5. [Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005](#) - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;

6. [Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#) – Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, incluindo Magistério Superior e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
7. [Resoluções internas da UFT](#), relacionados às temáticas de desenvolvimento e capacitação;
8. [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) - PDI UFNT.

